

# RECOMPOSIÇÃO DA UHE JIRAU – BLACK START COM 13 UNIDADES GERADORAS EM TEMPO INFERIOR A 20 MINUTOS

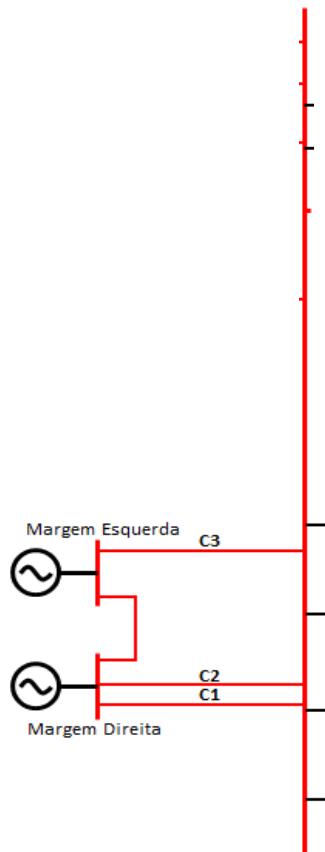
GRUPO 9 – GOP – GRUPO DE ESTUDO  
DE OPERAÇÃO DE SISTEMAS ELÉTRICOS

FÁBIO H. S. MATOS | ESBR, ROGÉRIO  
LUCENA | ESBR, JORDAN C. NUNES |  
ESBR, BRUNO B. COLLINS | ESBR,  
ROMULO C. FERREIRA | ESBR

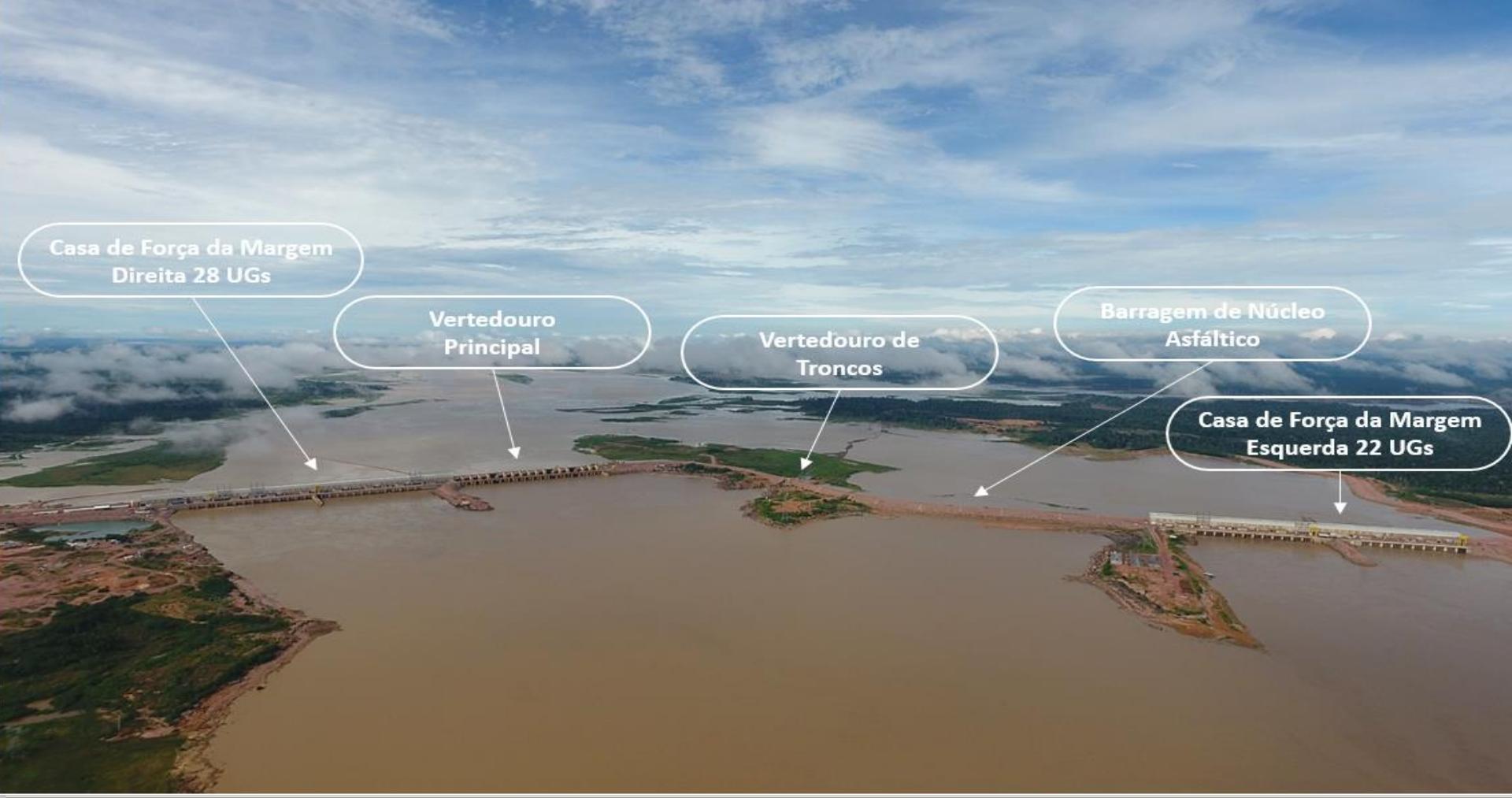


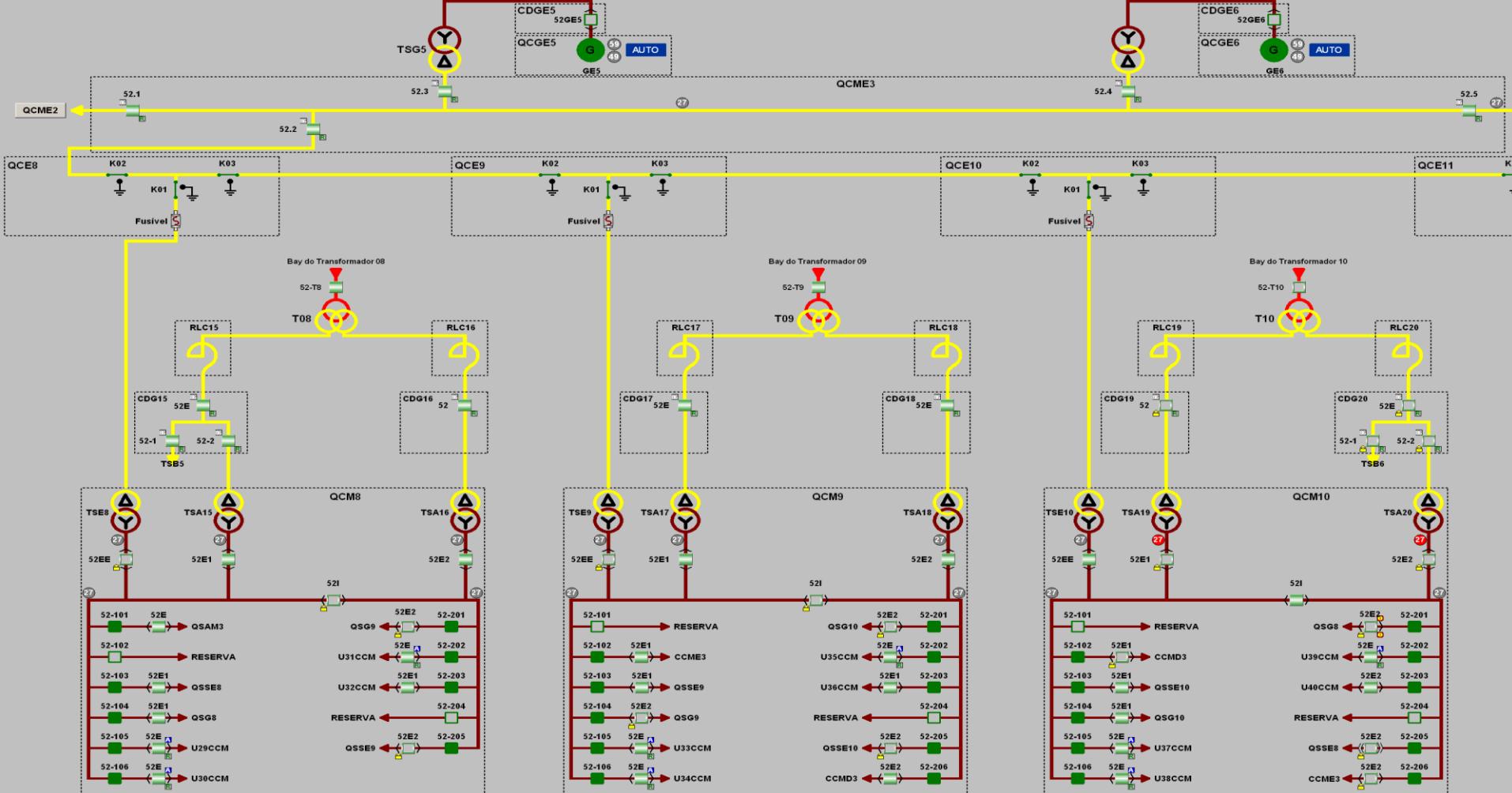
Coletora P

UHE Jirau



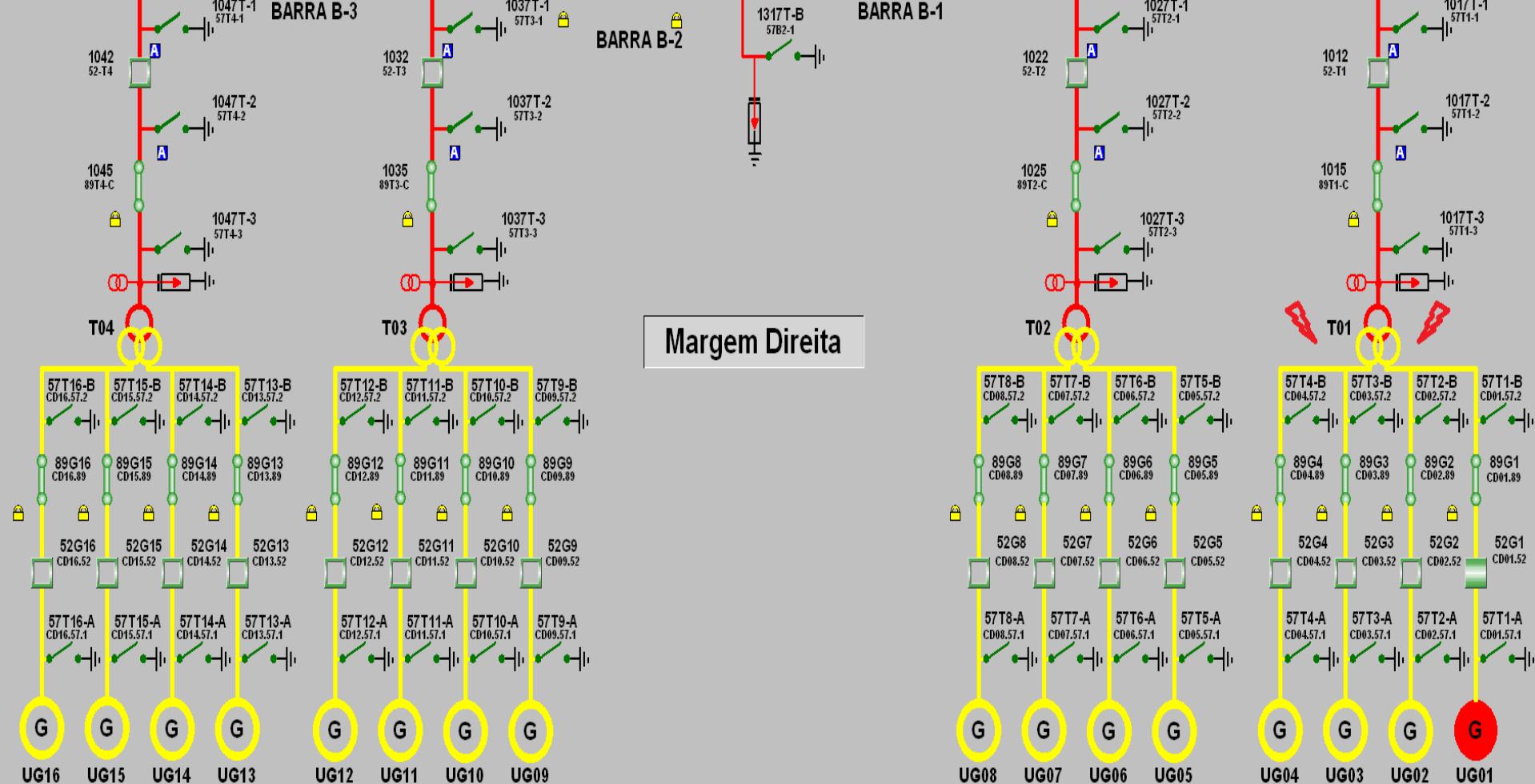
Interligação em Corrente Contínua do Madeira





# DESAFIOS

- I. Sincronismo em Barra Morta
- II. Sincronismo entre UGs em Modo de Rede Isolada
- III. Sincronismo na SE Coletora



## SINCRONISMO ENTRE UGS EM MODO DE REDE ISOLADA

---

Quando duas UGs sincronizavam em rede isolada, ocorria motorização (atuava potência inversa em uma das UGs).

Para evitar a motorização entre UGs, foi necessário incrementar mais curvas de potência x abertura nos reguladores de velocidade das unidades a partir da curva de colina, melhorando a interpolação. Isso garantiu a abertura correta após sincronismo (setpoint potência = 0MW) nas diversas quedas.

Foram implementados ajustes otimizados nos parâmetros no regulador de velocidade com ganhos adaptativos em função das quedas (variação de 8 a 19m).

# SINCRONISMO NA SE COLETORA

A condição de sincronismo prevista no projeto de recomposição era recriar a SE Coletora para a usina.

A partir da determinação de recomposição pode-se ter uma barra morta ou comandar para criar um sincronizador de barra (UCB).



SE Coletora não estava sincronizada com a UHE Jirau. Inicialmente, a usina realizou o acionamento de tensão da SE Coletora (barra morta).

Após o acionamento da UHE Jirau, a usina realizou a recomposição da usina energizando a barra morta. Para tanto, foi necessário comandar o UCB e de controle das linhas.

## PRIMEIRO RESULTADO

Teste de Autorrestabelecimento foi realizado com sucesso, porém com tempo superior a 30 minutos (60 minutos e 53 segundos).

### 3 CONCLUSÕES

3.1 O teste de recomposição da usina de autorrestabelecimento integral Jirau, realizado no dia 08.02.2015, foi classificado pelo ONS como "Aprovado com ressalvas", sendo indicada a realização de novo teste no segundo semestre de 2015.

3.2 Foi comprovado que as 11 (onze) unidades geradoras da Casa de Força 1 possuem condição de sincronismo em uma barra inicialmente desenergizada "barra morta" e também de permanecer estável (sem motorização) por tempo mínimo de 60 segundos.

Retirado do Relatório do ONS - RE 4/013/2015

# NOVOS DESAFIOS

---

- I. Processo de Partida/Parada das Unidades Geradoras
- II. Rede de Emergência
- III. Comutação de Fonte de Alimentação dos Serviços Auxiliares
- IV. Relé de Sincronismo

**CONDIÇÕES:**

- Bomba N°1 Principal do Óleo do Regulador
- Bomba N°2 Secundária 1 do Óleo do Regulador
- Bomba N°3 Secundária 2 do Óleo do Regulador
- Bomba de Enchimento N°1 do Tanque de Óleo
- Bomba de Enchimento N°2 do Tanque de Óleo
- Bomba N°1 do Sistema de Resfriamento
- Bomba N°2 do Sistema de Resfriamento
- Válvula de Isolamento do Sistema de Resfriamento
- Válvula Solenóide de Emergência do Distribuidor
- Válvula de Parada Normal do Servomotor
- Válvula de Parada Normal das Pás Desenergizada
- Válvula de Amortecimento do Distribuidor
- Bomba N°1 de Circulação de Óleo dos Motor
- Bomba N°2 de Circulação de Óleo dos Motor
- Bomba N°1 de Injeção de Alta Pressão de Óleo
- Bomba N°2 de Injeção de Alta Pressão de Óleo
- Válvula Geral do Sistema de Óleo de Lubrificação
- Exaustor de Coleta de Óleo Nebulizado Desligado
- Exaustor de Vapor de Óleo Desligado/ Falso

**SISTEMAS DE ÓLEOS DE REGULAÇÃO E INJEÇÃO**

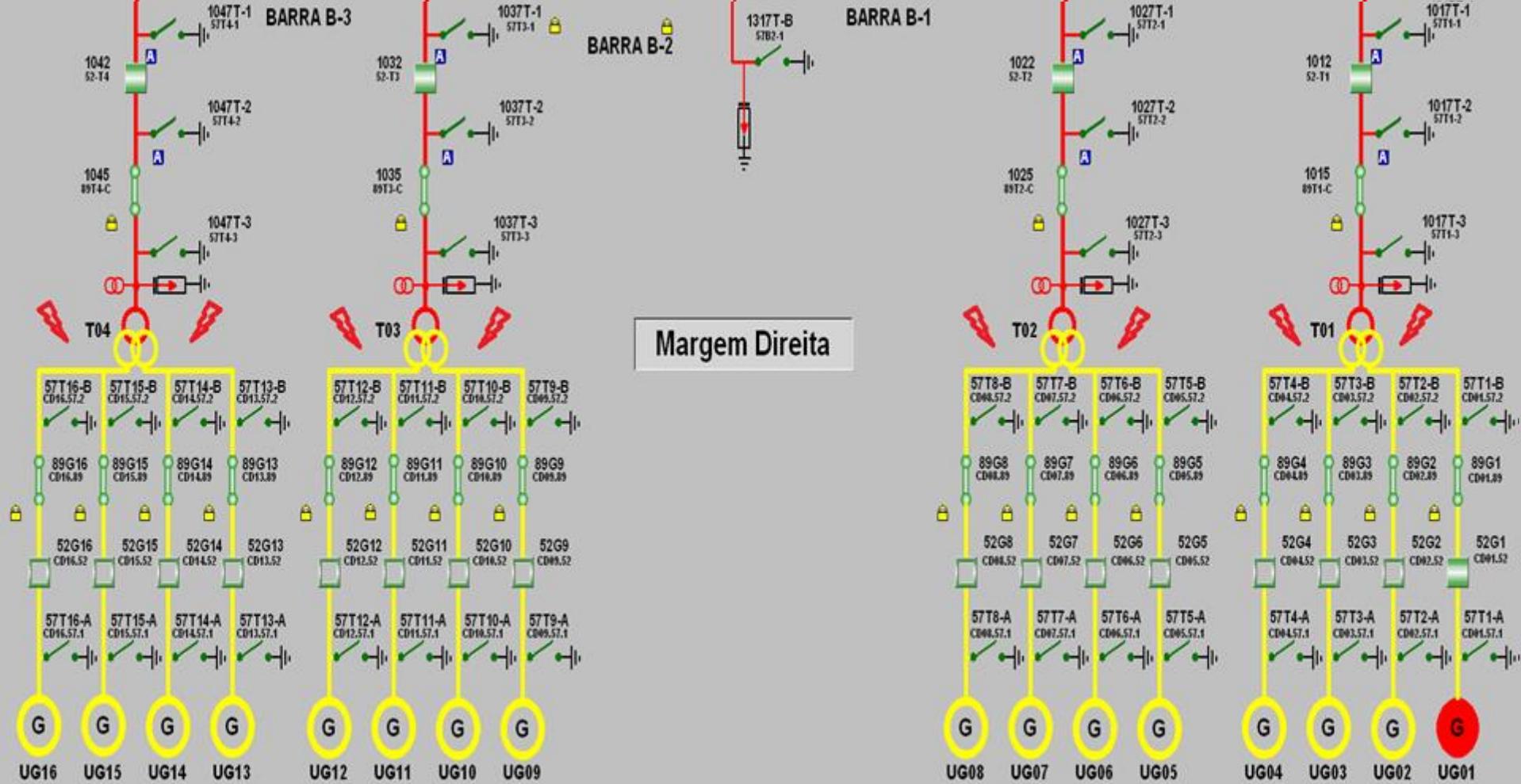
+ CONDIÇÕES PARA O ESTADO ESTÁVEL L

**CONDIÇÕES:**

- Válvula de Isolamento do Sistema de Regulação Fechada
- Válvula Solenóide de Emergência do Distribuidor Desenergizada
- Válvula de Parada Normal do Servomotor Desenergizada
- Válvula de Parada Normal das Pás Desenergizada
- Válvula de Amortecimento do Distribuidor Desativada
- Válvula Geral do Sistema de Óleo de Lubrificação Fechada
- Freio Desaplicado
- Lógica de Aquecimento Habilida
- Excitação Desligada
- Regulador de Velocidade Desligado
- Velocidade 0%
- Disjuntor do Gerador 52CD Aberto
- Válvula Motorizada do Sistema de Água de Resfriamento Fechada
- Bomba N°1 de Injeção de Alta Pressão de Óleo Desligada/ Falha
- Bomba N°2 de Injeção de Alta Pressão de Óleo Desligada/ Falha

UNIDADE EM REPOUSO (UR)

ÇÃO OK



## COMUTAÇÃO DE FONTE

Durante o processo de recomposição, é necessário realizar a comutação da alimentação da rede de emergência para a fonte de alimentação principal. Esse procedimento desliga todos equipamentos e provocava falha, atrasando o processo de recomposição.

Para evitar desligamentos das UGs durante a comutação de fonte, foram realizadas modificações físicas e implementada uma lógica que, após uma subtensão, as cargas previamente ligadas, religam sem ocorrência de falhas.

O tempo decorrido entre o comando de parada e o sincronismo em barra morta da 13<sup>a</sup> máquina (UG31) foi de 16 minutos e 25 segundos, inferior, portanto, aos 30 minutos previstos na RO-RR.BR.01. Constatou-se que as 13 máquinas ficaram operando em paralelo e isoladas do sistema por um tempo superior a 60 segundos, sem que nenhuma ocorrência fosse verificada.

## 6. CONCLUSÕES

Considerando os fatos anteriormente expostos, o teste real de autorrestabelecimento integral da Usina de Jirau, relativo ao ano de 2016, foi classificado pelo ONS como "Aprovado", conforme critérios definidos na Rotina Operacional RO-RR.BR-01.

Neste teste também ficou comprovada a capacidade da usina de energizar a LT 500 kV Margem Esquerda/SE Coletora Porto Velho (LT 03) e mantê-la energizada pelo tempo necessário para a realização das manobras sistêmicas e das instalações para o fechamento dos disjuntores desta LT no terminal da SE Porto Velho.

## FABIO HUGO SOUZA MATOS

---

 (69) 2182-8787

 (69) 99258-2558

 fabio.matos@esbr.com.br

 [www.esbr.com.br](http://www.esbr.com.br)

